

# NOTÍCIAS . NEWS

## AMERICAS

### BRASIL

#### São Paulo — SP

#### **PROGRAMA DE CONTROLE DA HANSENÍASE DA SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SÃO PAULO**

- Através de parceria com a Fundação Paulista Contra a Hanseníase, contribuiu para ampliar a participação paulista no 10 Congresso Internacional de Hanseníase realizado em Salvador (Bahia), no período de 03 a 09 de Agosto de 2002, uma vez que a referida Fundação subsidiou a participação de cerca de 40 profissionais de saúde de nível central, regional e local.
- Cabe destacar a importante participação do Estado de São Paulo no 10 Congresso Internacional de Hanseníase, com 270 participantes (31,7% do total de brasileiros e 20% do total de participantes), os quais inscreveram 140 trabalhos (31,7% do total no Brasil e 12,7% do total do Congresso) e, dentre eles, 4 foram pré selecionados para premiação (áreas: clínica, incapacidades, educação e social) sendo que 2 foram premiados (área de educação e social).
- Organização do I Seminário de Hanseníase Brasil - Japão no dia 12 de Agosto de 2002, no Nikkey Palace Hotel - São Paulo, contando com a presença do Dr. Yo Yuasa - Presidente da Sassakawa Memorial Health Foundation, técnicos do Ministério da Saúde, do Estado de São Paulo e outros convidados, totalizando 103 participantes.
- Realização de 04 Treinamentos Teóricos e Práticos de Baciloscopia, nos períodos de 19 e 20 de Agosto de 2002, 16 e 17 de Setembro de 2002, 14 e 15 de Outubro de 2002, 11 e 12 de Novembro de 2002, no Instituto Lauro de Souza Lima - Bauru, para a preparação de 40 técnicos envolvido nesta área.
- Realização da Oficina Introdutória à Avaliação do Pé e Órteses Simples, no período de 22 e 23 de Agosto de

2002, no Centro Municipal de Especialidades de São Carlos, contando com a participação de 10 profissionais.

- Realização do I Encontro Técnico Científico de Órteses Simples, no período de 14 e 15 de Outubro de 2002, no Pólo de Saúde Integrada - Núcleo de Fisioterapia e Terapia Ocupacional - São José do Rio Preto, com a participação de 10 profissionais.
- Organização de Encontro Anual para Profissionais das Áreas da Psicologia e Social: "Humanizar e despertar para o entrelaçar", no período de 23 a 25 de Outubro de 2002, no Salão de Eventos do Braston Augusta Hotel - São Paulo, contando com a participação de 86 técnicos.
- Realização de Reunião para Expansão do Projeto de Capacitação Profissional ou Semi Profissionalizante no Programa de Hanseníase - São Paulo, após avaliação do projeto piloto que capacitou 12 pacientes, no dia 24 de Outubro de 2002, sendo programada a expansão para mais 19 municípios do Estado.
- Realização do II Encontro Técnico Científico de Órteses Simples - 11 e 12 de Novembro de 2002, na Divisão de Hansenologia e Dermatologia Sanitária - PAM Centro, contando com a participação de 11 profissionais.
- Organização da XV Reunião Anual de Interlocutores Regionais do Estado de São Paulo, no período de 11 a 13 de Dezembro de 2002, no Salão de Eventos do Braston Augusta Hotel - São Paulo, para avaliação anual e lançamento do Plano de Ação para o Combate à Hanseníase para o período de 2003 a 2006, contando com a presença de 61 profissionais de saúde.

#### **FUNDAÇÃO PAULISTA CONTRA A HANSENÍASE**

Serviços e auxílios financeiros prestados pela Fundação Paulista Contra a Hanseníase durante o ano de 2002.

1 — Assistência a doentes.

Durante o ano de 2002 a Fundação atendeu a 1566 doentes; auxiliou alguns que necessitavam de internação

para cirurgia, consultas ou exames especializados no Hospital Lauro de Souza Lima; financiou lentes para óculos, medicamentos, ataduras, compressas de gaze, próteses; colaborou para a instalação de uma mercearia para pacientes; financiou um sapateiro que confecciona sapatos ortopédicos para doentes além de repassar verbas para as sapatarias de hospitais e ambulatórios que confeccionam calçados especiais para doentes; repassou verba para o Programa Assistencial ao Portador de Hanseníase da Área Metropolitana; por solicitação de assistentes sociais foram distribuídos cobertores para entidades ligadas à Hanseníase, estes cobertores foram doados pela Sociedade Civil Colégio Dante Alighieri.

2 — Financiamento de outras atividades ligadas à Hanseníase.

A Fundação financiou:

08 reuniões de atualização para médicos da rede pública de saúde;  
08 cursos na área de saúde realizados no Instituto Lauro de Souza Lima;  
a impressão do periódico "Hansenologia Internationalis" e do Atlas de Hanseníase;  
obras de ampliação e reforma do Museu do Instituto Lauro de Souza Lima;  
Curso de Avaliação da Divisão de Hansenologia e Dermatologia Sanitária e CS1 — Taubaté, aplicação do Curso e treinamento na confecção de palmilhas.

## Bauru

### Instituto Lauro de Souza Lima

- Estão quase prontas as novas instalações do Museu "Silas Braga Reis" destinadas ao estudo da história da hanseníase e outras doenças dermatológicas. Graças aos recursos conseguidos da Fundação Paulista de Combate à Hanseníase e da FAPESP (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo) o antigo prédio do "Cassino" que se constituía em uma área de lazer para os internados do Asilo-Colônia Aimorés hoje Instituto Lauro de Souza Lima foi totalmente reformado. Nesse edifício, que estava bastante deteriorado, funcionava precariamente o Museu. Agora, com as novas "roupagens", espera-se que ele, que já conta com um acervo bastante expressivo, possa se desenvolver rapidamente.

Atividades da Seção de Treinamento e Ensino (2º Semestre de 2002)

Quatro cursos de Reciclagem em Baciloscopia em Hanseníase, com quarenta vagas, para profissionais que

atuam nos Laboratórios da Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo.

Neste segundo semestre realizamos os 5 cursos restantes do nosso calendário: 2 de Hansenologia, 2 de Prevenção de Incapacidades e 1 de Reabilitação, com um total de 96 participantes do Estado de São Paulo e de outros estados do Brasil.

Intercâmbio com a Universidade de Amsterdam (Holanda) - Srta. Melissa Kim, aluna do 4º ano de Bioquímica desenvolvendo trabalho sobre hanseníase com técnicas de Imunohistoquímica sob orientação da pesquisadora Andréa de Faria Fernandes Belone, mais o Dr. Bernard Naafs.

Palestra: "Implante de Queratinócitos e Fibroblastos em Úlcera de Pacientes com Anemia Falciforme", ministrada pela professora Dra. Maria Beatriz Puzzi, do Hospital das Clínicas de Campinas/SP — 50 participantes — dia 7 de novembro de 2002. Aula prática de Cultura de Tecidos ministrada pela bióloga da UNICAMP, Jussara Redher, também em 7 de novembro de 2002

Visitas de 208 alunos de graduação da Faculdade de Medicina Estadual Paulista, campus de Botucatu, Faculdade de Enfermagem da Universidade de São Paulo, campus de Ribeirão Preto, e alunos de enfermagem das Faculdades Integradas de Jaú.

No mês de novembro foram abertas as inscrições para o concurso público para os Programas de Aprimoramento do ano de 2003, para as áreas de Patologia Clínica, Psicologia, Serviço Social, Terapia Ocupacional, Fisioterapia e Enfermagem. Houve 92 profissionais inscritos.

De outubro a dezembro foram ministradas aulas do Curso de Pós Graduação da Coordenação dos Institutos de Pesquisa (CIP) da Disciplina de Micobacterioses em Saúde Pública.

## ESTADOS UNIDOS

41g Reunião Anual da Sociedade de Doenças Infecciosas da América. Maiores informações: Phil Bolin, Infectious Diseases Society of América, 99 Canal Center Plaza, Suíte 210, Alexandria, VA 22314, E.U.A., telefone +1 709 299 0200; Fax: +1 709 299 0204; [e-mail: info@idsociety.org](mailto:info@idsociety.org)

(Int J. Leprosy, v.70, n.3, sep. 2002, p. 221).

## EUROPA

### ESPANHA

Curso intensivo sobre hanseníase e dermatoses tropicais de 4 a **8/11/2002**. Para mais informações entrar em contato com José Terencio de Lãs Águas; Fax 34-966-423-353 ou e-mail [drjoseterencio@hotmail.com](mailto:drjoseterencio@hotmail.com). O Curso é dirigido para residentes de dermatologia, dermatologistas, hansenologistas e paramédicos. Os organizadores do curso são Dr. José Terencio de Lãs Águas e Dr. Juan José Vilata.

(Int. J. Leprosy, v.70, n.3, sep. 2002, p. 221).

### Barcelona

9 de julho de 2002

#### **Três Milhões de Pessoas com HIV/AIDS Poderiam Receber a Terapêutica Anti-retroviral Até 2005: Uma Nova Esperança para Aqueles que Vivem no Mundo em Desenvolvimento**

Em resposta a necessidade urgente de aumentar o acesso ao tratamento da HIV/AIDS, a OMS se uniu à Sociedade Internacional da AIDS no XIV Conferência Internacional de Aids para lançar formalmente novas normas internacionais como uma resposta do Sistema de Saúde para o tratamento da Aids em locais com poucos recursos.

As normas representam um importante avanço. Pela primeira vez a terapia antiretroviral (AVR) muito complexa foi simplificada de maneira que possa ser usada em locais que não disponha de uma equipe médica especializada e laboratórios sofisticados para iniciar e supervisionar o tratamento.

Essa mudança diminui as barreiras técnicas no tratamento da Aids, beneficiando potencialmente milhões de pessoas atualmente sem acesso a ele. A OMS estima hoje que aproximadamente 6 milhões de pessoas portadoras de HIV/AIDS tem direitos iguais ao cuidado, ao amparo, e aos medicamentos ARVS.

Atualmente nos países em desenvolvimento menos de 5% daqueles que necessitam tratamento, ou seja somente 230.000 pessoas, tem acesso a ele.

Metade dessas pessoas vivem somente em um país, o Brasil. A África que é o continente mais atingido pela pandemia HIV/AIDS, é muito menos favorecida, e estima-se que menos do que 50 mil pessoas estão atualmente recebendo o ARV. Esta cobertura representa menos de 2% das pessoas que necessitam de acesso a essa terapêutica de vital importância.

A OMS acredita que no mínimo, três milhões de pessoas que necessitam cuidados poderiam receber ARVs até 2005, o que no mundo em desenvolvimento representa um aumento de mais do que 10 vezes.

"Pela primeira vez nós agora temos a oportunidade de utilizar uma técnica de saúde pública simplificada, fácil de seguir, para tratar a AIDS ao invés de complexos sistemas individuais de tratamento" diz O Dr Gro Harlen Brundtland Diretor Geral da OMS. "Isto, combinado aos preços decrescentes dos medicamentos, significa que seria possível aumentar a vida média das pessoas que convivem com o HIV em locais de recursos limitados.

A OMS considera que acesso mais amplo a um tratamento prático e seguro seria um importante elemento de uma estratégia global para combater HIV/AIDS, juntando a prevenção, a melhora do diagnóstico e o tratamento efetivo de modo que esses elementos se beneficiem mutuamente.

As novas normas resultaram de um processo que durou um ano e que contou com a colaboração de mais de 120 cientistas, pesquisadores, clínicos, bem como representantes da sociedade civil e das pessoas com HIV/AIDS em mais de 60 países. Essas normas se beneficiaram do grande progresso nos cuidados médicos com os pacientes de HIV/AIDS que ocorreu no mundo desenvolvido nos últimos anos. e utilizam as experiências e evidências mais recentes para desenvolver esquemas de tratamento simplificados, padronizados e de fácil acesso. Para facilitar uma utilização mais ampla no tratamento ARV, a OMS também incluiu 12 drogas ARV em uma lista padrão de medicamentos essenciais em abril de 2002. "Simplificando e limitando a quantidade de combinações de regimes ARV e monitorando-os laboratorialmente, nós podemos reduzir a complexidade do tratamento ARV" diz o Dr Tomris Turmen, Diretor Executivo do Núcleo de Família e Saúde Comunitária da OMS, "mas esse progresso técnico deve ser traduzido em ações progressivas. Existe uma necessidade urgente de levantar fundos para organizar os recursos humanos e a infraestrutura para liberar o tratamento. Todavia, a mobilização do setor da saúde para os cuidados com HIV/AIDS não será suficiente. Mais do que nunca nós precisamos de uma parceria ampla para alcançar maior equidade entre países ricos e pobres em termos de qualidade dos cuidados oferecidos".

Nos países de alta renda, estima-se que 1,5 milhões de pessoas vivem com HIV e muitos deles levam uma vida produtiva porque recebem uma terapia ARV altamente eficaz. A introdução da combinação tripla da terapia ARV em 1996 levou a um declínio de 70% de mortes atribuídas ao HIV/AIDS. Em países em desenvolvimento com acesso a terapia ARV os mesmos marcantes efeitos tem sido assinalados. No Brasil as

mortes por AIDS decresceram em 73% desde a introdução eficiente da terapia ARV.

(Lepr. Rev., v.73, 2002, p. 295-296)

## HOLANDA

### PROPOSTAS PARA PROJETOS DE PESQUISA NA ÁREA DA SAÚDE

A Netherlands Leprosy Relief (NLR) foi fundada em 1967 e desde o seu início vem dando suporte à pesquisa científica.

Desde 1992 a NLR dispõe de uma quantia anual de 680 euros para pesquisa científica os quais representam hoje 7,7% do total de recursos para todos os projetos. A diretoria da NLR é assessorada por uma Comissão de Pesquisa Científica que compreende um grupo de técnicos cada um dos quais representa uma área específica no campo da pesquisa. Em colaboração com os pesquisadores dos institutos de pesquisa na Holanda bem como pesquisadores e gerentes de programas de países endêmicos foram identificados tópicos prioritários de pesquisa baseados na necessidade do campo. Os seguintes temas foram considerados importantes:

- reações e lesões nervosas recentes;
- prevenção de incapacidades;
- diagnóstico precoce da doença e quimioterapia;
- incidência e transmissão

A comissão de pesquisa da NLR o convida para submeter propostas para pesquisa sobre um dos tópicos mencionados acima.

A Comissão somente considerará as propostas feitas de acordo com o formulário próprio da NLR. Você pode solicitar esse formulário e uma cópia da "política de pesquisa" da NLR ao Secretary Committee Scientific Research, JW Dogger, P O. Box 95005, 1090 HÁ Amsterdam, The Netherlands ou e-mail para: [j.dogger@leprastiching.nl](mailto:j.dogger@leprastiching.nl); [c.vroonland@leprastiching.nl](mailto:c.vroonland@leprastiching.nl)

Int. J. Leprosy, v.70, n.3, p. 221, sep. 2002

## INGLATERRA

### PRÊMIOS WELLESLEY BAILEY

A "The Leprosy Mission International" (TLMI) recebe indicações para os prêmios Wellesley Bailey a serem oferecidos numa recepção especial na Inglaterra entre 12 a 14/6/2003. Eles se destinam as pessoas que tiveram hanseníase e que fizeram uma contribuição significativa para sua comunidade ou à sociedade e demonstraram uma notável coragem em superar desafios.

A pessoa indicada não pode saber disso porque não se deseja causar qualquer desapontamento se ela não for selecionada auto indicações não serão aceitas.

Serão entregues dois prêmios separados, um para homem e outro para mulher. Indicações que não tiveram sucesso em anos anteriores poderão ser reapresentadas para consideração. A data para as indicações serem entregues na TLMI é 10/1/2003. Mais detalhes acerca dos prêmios e a documentação necessária, podem ser obtidas de Joyce Missing, The Leprosy Mission International Office, 80 Windmill Road, Brentford, Middlesex TW8 OQH, UK., Tel.: +44 20 8326 6767; Fax: +44 20 8326 6777; [e-mail: JoyceM@tlmint.org](mailto:JoyceM@tlmint.org)

(Lepr Rev (2002) 73, 285)

### PUBLICAÇÕES RECENTES DA ILEP

Entre as publicações mais recentes da ILEP está o guia "How to Diagnose and Treat Leprosy" (Como diagnosticar e tratar a hanseníase). Também há o boletim Técnico da ILEP, a interpretação dos indicadores epidemiológicos na hanseníase. Esse boletim está escrito em inglês e francês, mas uma versão em português será oferecida no fim de 2002. Cópias de ambas publicações podem ser requisitadas gratuitamente na ILEP pelo correio ou e-mail e logo estará disponível no website da ILEP.

(Lepr. Rev., v.73, 2001, p. 207)

### VACINA BCG

Porque a vacina BCG para a tuberculose é tão ineficiente em algumas populações? Estudos em camundongos indicam que isto pode estar relacionado à exposição prévia a micobactérias de vida livre encontradas no solo, água ou alimento. Esta exposição produz alguma imunidade às micobactérias, inclusive à vacina BCG, impedindo-a de se multiplicar o bastante para produzir imunidade contra a tuberculose.

(Lepr. Rev., v.73, 2002, p.293)

### OS MELHORES PÉS PARA A LEPRO (British Leprosy Relief Association)

A LEPROA estará realizando um leilão de sapatos de celebridades "on line" que se iniciará no dia 8 de novembro. Até agora cerca de 40 pares de sapatos foram doados por celebridades como Liz Hurley, Tony Blair e Des Lynam. Pelo fato das deformidades causadas pela hanseníase freqüentemente afetarem os pés a organização de um leilão de sapatos é particularmente apropriado, e a

parceria com a Ebay ajudará a LEpra a conscientizar a população sobre a doença e também realizar o levantamento de fundos. Para saber sobre a última lista de celebridades doadoras de sapatos visite o "site" da LEpra no [www.lepra.org.uk](http://www.lepra.org.uk)

## ASIA

### NEPAL

A Princesa Real visita TLM Anandaban, Nepal

A "Leprosy Mission" sentiu-se honrada por receber sua Majestade a Princesa Real em seu Hospital em Anandaban, Nepal na manhã de sexta feira de 24 de Novembro de 2000 como parte de sua visita de uma semana pelo Nepal e Bangladesh.

O Hospital de Anandaban foi fundado em 1957 depois de um convite feito pelo Rei do Nepal. Desde então

a "Leprosy Mission" tem trabalhado em cooperação com o Governo de Sua Majestade através de um convênio que tem se renovado regularmente. O Hospital serve os 19 distritos da Região Central de Desenvolvimento no Nepal, abrangendo uma população de 7 milhões de pessoas. Auxiliando as campanhas do governo para a eliminação da hanseníase, o hospital tratou 754 pessoas com hanseníase internadas e aproximadamente 400 pessoas receberam tratamento com a PQT no ambulatório de Anandaban.

O Nepal tem um dos níveis mais altos de hanseníase no mundo. No último ano a "Leprosy Mission" tomou parte de uma campanha do HMG para reduzir os níveis de hanseníase no Nepal. Durante o levantamento 11.600 novos pacientes foram detectados e submetidos a tratamento. Desde a introdução da PQT no Nepal em 1982, cerca de 61.000 pessoas foram curadas da hanseníase. A viagem de Sua Alteza Real foi organizada pela Embaixada Britânica em Kathmandu, Nepal.